MENTOL COMO ANESTÉSICO PARA GUPPY (Poecilia reticulata)

Luana Lamberti [1]

Alessandra Perez Gomes [2]

Jorge Renato Tagliaferro dos Santos Júnior [3]

Alessandra Sayuri Kikuchi Tamajusuku Neis [4]

Resumo:

O uso de óleos essenciais de plantas como anestésicos para peixes apresenta-se como alternativa ao uso de produtos químicos, devido ao alto custo e possíveis danos causados aos peixes pelo uso destas substâncias. O objetivo deste trabalho é avaliar a eficácia do anestésico mentol para guppy (Poecilia reticulata). Foram utilizados 108 animais, distribuídos em três grupos (fêmeas, machos e filhotes). Para cada grupo, oito espécimes foram submetidos às concentrações de 50, 100, 150 e 200 mg/L de mentol. Para excluir o efeito do veículo do anestésico, quatro animais de cada grupo foram submetidos ao mesmo procedimento, somente com etanol. O anestésico foi diluído nas concentrações estabelecidas em recipientes com 500 mL de água e foram cronometrados os tempos de indução aos diferentes estágios de anestesia (1 - anestesia leve; 2 - anestesia moderada; 3 - anestesia profunda). Temperatura e oxigênio dissolvido das unidades experimentais foram monitorados de hora em hora. Após o período de indução, os animais foram transferidos para um aquário com água limpa e aeração constante, para observação do tempo para atingir os estágios de recuperação (1 - retorno do movimento opercular; 2 - recuperação do equilíbrio; e 3 - recuperação total). Após o experimento, os animais foram monitorados durante 96 horas para avaliação da sobrevivência. Foi observado efeito significativo (P

Palavras-chave: anestesia, peixe ornamental, anestésico natural

Modalidade de Participação: Iniciação Científica

MENTOL COMO ANESTÉSICO PARA GUPPY (Poecilia reticulata)

[1] Aluno de graduação. luanaglamberti@gmail.com. Autor principal

[2] Aluno de graduação. aleperez098180@gmail.com. Co-autor

[3] Aluno de graduação. jorgerenatotagliaferro@gmail.com. Co-autor

[4] Docente. alessandratamajusuku@unipampa.edu.br. Orientador

MENTOL COMO ANESTÉSICO PARA GUPPY (*Poecilia reticulata*)

O uso de óleos essenciais de plantas como anestésicos para peixes apresenta-se como alternativa ao uso de produtos químicos, devido ao alto custo e possíveis danos causados aos peixes pelo uso destas substâncias. O objetivo deste trabalho é avaliar a eficácia do anestésico mentol para guppy (*Poecilia reticulata*). Foram utilizados 108 animais, distribuídos em três grupos (fêmeas, machos e filhotes). Para cada grupo, oito espécimes foram submetidos às concentrações de 50, 100, 150 e 200 mg/L de mentol. Para excluir o efeito do veículo do anestésico, quatro animais de cada grupo foram submetidos ao mesmo procedimento, somente com etanol. O anestésico foi diluído nas concentrações estabelecidas em recipientes com 500 mL de água e foram cronometrados os tempos de indução aos diferentes estágios de anestesia (1 - anestesia leve; 2 - anestesia moderada; 3 - anestesia profunda). Temperatura e oxigênio dissolvido das unidades experimentais foram monitorados de hora em hora. Após o período de indução, os animais foram transferidos para um aquário com água limpa e aeração constante, para observação do tempo para atingir os estágios de recuperação (1 - retorno do movimento opercular; 2 - recuperação do equilíbrio; e 3 - recuperação total). Após o experimento, os animais foram monitorados durante 96 horas para avaliação da sobrevivência. Foi observado efeito significativo ($P<0,05$) para dose de anestésico, grupo (macho, fêmea ou filhote) e interação entre os fatores. Nos machos e fêmeas, o tempo para atingir os estágios 1 e 2 de anestesia foi menor a partir de 100 mg/L. Para fêmeas, o tempo para atingir o estágio 3 de indução foi menor na dose de 200 mg/L, já nos machos não foi observada diferença significativa a partir de 150 mg/L. Nos filhotes, as doses de 150 e 200 mg/L não diferiram para o estágio 1 de indução, já nos estágios 2 e 3 a dose de 100 mg/L não diferiu das maiores. O tempo para recuperação total (estágio 3) dos animais não diferiu entre as doses para nenhum dos grupos experimentais. Para todas as doses de anestésico, o tempo para atingir os estágios 1 e 2 de anestesia dos filhotes foi menor que nos adultos. O tempo para recuperação total não diferiu entre os grupos para todas as doses. As doses de mentol recomendadas para anestesia profunda de guppies filhotes e adultos são de 100 mg/L e 150 mg/L, respectivamente.